
**PROCESSO SELETIVO
VAGAS RESIDUAIS 2016
UFBA**

22

**ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO
BRASILEIRA**

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA — Questões de 01 a 35
Prova II: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folhas de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na folha de Respostas

01	☒	F
02	☒	V
03	☒	V
04	☒	F
05	☒	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- PEDAGOGIA

PROVA I — ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 01 a 07

A LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – organiza a educação escolar brasileira, por meio dos eixos dos níveis de educação e das modalidades de ensino e também das temáticas que se projetam sobre os eixos.

Sobre essa organização, é correto afirmar:

Questão 01

Os níveis são a Educação Básica, o Ensino Médio e a Educação Superior, que se subdividem em etapas e fases.

Questão 02

As etapas da Educação Básica são a Educação Infantil, cujas fases são a creche e a pré-escola; e o Ensino Fundamental, cujas fases são as séries iniciais e as séries finais.

Questão 03

As etapas da Educação Superior são o ensino de graduação e o de pós-graduação, este último subdividido em pós-graduação *lato sensu*, que são os cursos de mestrado e doutorado; e pós-graduação *strictu sensu*, que são os cursos de especialização.

Questão 04

Na LDBEN, no PNE e em normas do MEC e do CNE, as modalidades de ensino não receberam uma classificação taxativa, mas meramente exemplificativa, sendo as principais modalidades a EJA, a EE, a EP e a EaD.

Questão 05

As temáticas relacionadas com a educação escolar brasileira dizem respeito ao financiamento das unidades, dos programas e redes de ensino; à gestão de estabelecimentos, de programas e de sistemas de ensino; à avaliação de discentes, docentes, cursos e de instituições de ensino; à formação dos profissionais da educação e, por fim, ao currículo e aos temas transversais.

Questão 06

Por ser direito fundamental social, a educação constitui uma das exceções do princípio de não afetação da receita – proibição de vincular a receita pública a tributos referentes a certas despesas –, na medida em que, para garantir os insumos básicos para sua oferta, a Constituição Federal de 1988 – CF/88 – fixa percentuais mínimos da arrecadação de impostos para todos os entes federados, sendo 18% para a União e 25% para os demais entes federados.

Questão 07

O estudo dos símbolos nacionais, a educação de trânsito, a educação sexual, a educação ambiental, a ética, a educação financeira e das relações de consumo são temas transversais obrigatórios na Educação Básica.

Questão 08

É facultada à Educação Básica se organizar em séries anuais, em períodos semestrais, em ciclos, em alternância regular de períodos de estudos, em grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

Questão 09

A avaliação do aproveitamento escolar, com natureza classificatória, deve ser praticada em todos os níveis, etapas e fases da educação, para verificar os resultados da aprendizagem dos educandos e possibilitar a sua promoção.

Questão 10

A matrícula na Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, constitui direito da criança de zero a seis anos e onze meses de idade.

Questão 11

São programas suplementares de assistência ao estudante o material didático-escolar, o transporte, a alimentação e a assistência à saúde.

Questão 12

O Ensino Religioso é disciplina obrigatória na escola pública, mas sua matrícula é facultativa e o conteúdo também deve ser incontestavelmente confessional ou interconfessional.

Questão 13

A Educação Básica, em todas as suas etapas, deverá cumprir carga horária mínima anual de 800 horas, distribuídas por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar, excluindo-se desse tempo aquele reservado à aplicação dos exames finais.

Questão 14

O princípio da liberdade de ensinar, de pesquisar e de divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber possui natureza mais restrita, para a Educação Básica, e, mais ampla, para a Educação Superior ministrada em universidade.

Questão 15

Na Educação Básica, a jornada escolar de trabalho efetivo em sala de aula deve ser de, no mínimo, três horas e meia, com recomendação de progressiva ampliação para oito horas.

Questão 16

Segundo a LDBEN, as creches são destinadas ao atendimento educacional das crianças na faixa etária compreendida entre um e três anos de idade.

QUESTÕES de 17 a 23

Sobre o Sistema Nacional de Educação – SNE – mencionado no Art. 214 da CF/88, é correto afirmar:

Questão 17

Embora tenha havido antigas polêmicas acadêmicas, existe um sistema nacional, visto que a CF/88 atribui competência legislativa em matéria educacional aos diferentes entes federados, determina para eles áreas de atuação preferencial, reparte os compromissos orçamentários mínimos que devem investir em suas instituições e, mediante lei federal, promove a articulação obrigatória entre os diversos sistemas de ensino das unidades federativas.

Questão 18

O SNE é formado pela articulação dos sistemas de ensino da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, compostos pelas instituições de ensino e pelos órgãos institucionais de normatização, planejamento, execução e fiscalização.

Questão 19

Como o Brasil possui atualmente 5570 municípios, existem 5570 sistemas municipais de ensino, pois a lei veda a sua integração aos sistemas estaduais de ensino ou a composição de um sistema único de Educação Básica.

Questão 20

As instituições de Educação Superior criadas e mantidas pela iniciativa privada integram o Sistema Federal de Ensino.

Questão 21

As instituições de Educação Superior criadas e mantidas pelo poder público municipal integram o Sistema Estadual de Ensino onde estão localizadas.

Questão 22

Além do Sistema Federal de Ensino, a União mantém os sistemas de ensino da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, todos regidos pelas disposições transitórias da LDBEN, cuja finalidade é promover a formação de quadros especializados para essas forças.

Questão 23

Entre os órgãos do Sistema Federal de Ensino destacam-se o Ministério da Educação e suas autarquias de assessoramento, como o CNE, o FNDE, a CAPES e o INEP.

Questão 24

As instituições educativas do Sistema S – Senai, Senac e Senar –, por terem sua verba de custeio arrecadada pela Receita Federal, como se fosse um tributo, pertencem ao Sistema Federal de Ensino.

QUESTÕES de 25 a 29

Sobre a Base Nacional Comum Curricular – BNCC –, é correto afirmar:

Questão 25

Não possui fundamento constitucional, pois está prevista apenas no Artigo 26 da LDBEN.

Questão 26

A BNCC viola um dos princípios do ensino, visto que utiliza uma única concepção pedagógica em todo o território nacional.

Questão 27

Essa fixação de conteúdos mínimos para o ensino obrigatório está fundamentada na noção de escola republicana, encarregada de fomentar as atitudes próprias de uma república, pois, para conviver em uma mesma sociedade e sob um mesmo projeto político, é necessário ter características comuns e possuir o sentimento de pertencer ao mesmo Estado-Nação.

Questão 28

Apresenta postura autoritária, pois o governo central determina antidemocraticamente, “de cima para baixo”, tanto o que pode ser quanto o como deve ser ensinado no ensino obrigatório.

Questão 29

Constitui base adequada para avaliar os estudantes nos exames padronizados, comuns a todos os candidatos do país, que seguem parâmetros uniformes para a atribuição de notas.

Questão 30

Em todos os níveis, etapas e fases da educação brasileira, a LDBEN fixou, expressamente, que a frequência mínima exigida para a aprovação é de 75% do total de horas letivas.

Questão 31

Os sistemas de ensino devem disponibilizar cursos e exames supletivos para interessados maiores de 15 ou 18 anos que não concluíram o Ensino Fundamental e o Médio.

Questão 32

No Brasil, há uma lei federal que proíbe que um mesmo discente ocupe, simultaneamente, duas vagas em instituições federais de Ensino Superior, mas permite a ocupação em uma vaga pública e outra particular, consentindo, ainda, que ocupe uma vaga federal e outra estadual.

QUESTÕES de 33 a 35

A Lei nº 12.711/12, conhecida como Lei das Cotas, disciplinou o ingresso nas instituições federais de ensino, reservando um percentual de suas vagas para egressos de escolas públicas.

Sobre essa Lei e as normas que a regulamentam, é correto afirmar:

Questão 33

Esses dispositivos legais combinam a reserva legal de vagas com o critério étnico-racial autodeclarado e com o critério socioeconômico, ou seja, conjuga a condição de baixa renda com a étnica de pretos, pardos e indígenas.

Questão 34

Em sua posterior regulamentação por decreto, portaria e instrução normativa, a reserva de cotas prevista nessa Lei deve ser empregada em todos os processos seletivos das instituições federais, incluindo os de transferência externa e os de portadores de diploma de nível superior.

Questão 35

Na hipótese de constatação de autodeclaração falsa, o candidato será eliminado da seleção e, se houver sido matriculado, ficará sujeito à anulação da sua matrícula no estabelecimento de ensino, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

PROVA II — FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 36 a 40

Sobre a situação epistemológica das Ciências da Educação, é correto afirmar:

Questão 36

As Ciências da Educação são constituídas pelo conjunto das disciplinas que estudam as condições de existência, de funcionamento e de evolução dos fatos e valores educativos.

Questão 37

Algumas dessas ciências estudam a relação pedagógica e o próprio ato educativo, como a Sociologia da Educação, a Estatística Educacional, a Economia da Educação e a Educação Comparada.

Questão 38

As ciências da reflexão e da evolução do fenômeno educativo são a Filosofia da Educação e a História da Educação.

Questão 39

A Psicologia da Educação, a Psicopedagogia, as Didáticas das diversas disciplinas, as Ciências da Avaliação estudam as condições gerais e locais da instituição escolar.

Questão 40

As Ciências da Educação, geralmente, são acusadas de desejar impor “verdades científicas” nos educadores ou de mergulhar na ideologia, risco inerente à situação privilegiada da pesquisa educacional em sua estrita articulação com as práticas sociais de educação e formação.

Questão 41

No campo da Psicologia, em geral, e da Psicologia da Educação, em particular, há muitos conceitos e teorias partilhados por toda a comunidade de psicólogos, razão pela qual se evidenciam poucos contrastes entre as orientações de pesquisa mais populares em diferentes países como EUA, Alemanha, Reino Unido, França, Rússia, Brasil e em outros da Europa, Ásia e América Latina.

Questão 42

Jean Piaget foi um psicólogo suíço que dirigiu, em Genebra, com seus colaboradores, muitos trabalhos científicos sobre o desenvolvimento e o funcionamento do pensamento.

Questão 43

Piaget se interessou muito pelo ensino e pelos conteúdos do ensino em sua epistemologia genética, isto é, na teoria do conhecimento fundada no estudo de sua gênese em que o papel da percepção e da linguagem são destacados na estruturação do pensamento.

Questão 44

Assim como a Psicologia, a Psicologia da Educação é influenciada pela Biologia e neurociências, pela Antropologia Cultural e Sociologia e, também, pela Epistemologia.

Questão 45

Lev Vygotsky foi um psicólogo russo que, apesar da morte precoce, deixou uma abundante e reputada obra, entre as quais se destaca *Pensamento e Linguagem*, que influenciou inúmeros pesquisadores, como Luria e Leontiev, animando ainda vários “círculos vygotskianos” em muitos países.

Questão 46

Sobre as funções da linguagem e do adulto na transmissão do conhecimento, Vygotsky insistiu relativamente pouco, pois estava mais atento aos conceitos de mediação simbólica e mediação cultural, bem como à conceituação de “zona de desenvolvimento proximal”.

Questão 47

As pesquisas sobre a formação da personalidade não representam o campo mais ativo da Psicologia da Educação, pois ela se interessa mais pelos modos de construção do conhecimento do que pela educação da personalidade.

Questão 48

Durante os primeiros três séculos de nossa história, os filhos da elite portuguesa que nasciam nas colônias, inclusive no Brasil, estudavam na Universidade de Coimbra, onde se graduavam em diferentes cursos como Teologia, Direito Canônico e Direito Civil.

Questão 49

As primeiras faculdades brasileiras – Medicina, Direito e Politécnica – foram criadas no período colonial, sendo independentes umas das outras, possuindo uma orientação profissional bastante elitista e se localizavam em cidades importantes como Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo, Olinda e Ouro Preto.

Questão 50

Na gestão de Francisco Campos, como primeiro titular do Ministério de Educação e Saúde, criado pelo presidente Getúlio Vargas, na década de 1930, foi aprovado o Estatuto das Universidades Brasileiras, que vigorou até 1961, e foi construído o edifício-sede desse Ministério, que é considerado um marco no estabelecimento da arquitetura moderna brasileira.

Questão 51

Os principais pontos da discórdia entre os projetos educacionais dos pioneiros da educação e dos católicos se relacionavam ao papel do Governo Federal, como normatizador do ensino, e à atuação da Igreja Católica como formadora do caráter humanista da elite brasileira.

Questão 52

Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saúde do governo de Getúlio Vargas, no período de 1937/45, aproveitou o autoritarismo do Estado Novo para implantar seu projeto universitário, que consistia na criação da Universidade do Brasil, a qual serviria como modelo único de ensino superior em todo o território nacional.

Questão 53

Em 1961, após um curto período de tramitação no Congresso Nacional, foi promulgada a Lei nº 4.024, a segunda Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira.

Questão 54

Durante a Nova República, foram criadas vinte e duas universidades federais, constituindo o sistema de universidades públicas federais em cada uma das capitais de todas as unidades da federação, destacando-se entre elas a UnB e a USP.

Questão 55

A Lei nº 5.540/68, que tratava do ensino de 3º grau, introduziu modificações na LDB de 1961, como a extinção da cátedra, a unificação do vestibular, a aglutinação das faculdades em universidades, o estabelecimento de cursos de curta e longa duração e a permissão de matrícula por disciplina, instituindo-se o sistema de créditos.

Questão 56

Desde a criação do Movimento Brasileiro de Alfabetização – Mobral –, em uma época em que a taxa de analfabetismo de pessoas de mais de 15 anos chegou a 33%, o Brasil venceu progressivamente o desafio de reduzir a níveis de primeiro mundo o problema do analfabetismo.

QUESTÕES de 57 a 60

Sobre os conceitos de **educação** e **formação**, é correto afirmar:

Questão 57

Esses termos eram empregados até os anos 1960, para distinguir a educação de crianças e jovens da instrução de adultos, caindo em desuso sua distinção quando a UNESCO intensificou as campanhas em prol de uma educação continuada e vitalícia.

Questão 58

A educação é uma relação assimétrica entre educador e educando – um escolhe o que considera bom para o outro; necessária – uma criança só se torna adulta com o apoio, suporte e esforços da transmissão cultural dos adultos; provisória – termina com o ingresso na idade adulta; visa a emergência de um sujeito em seus aspectos físicos, intelectuais e morais.

Questão 59

Na formação, os adultos escolhem livremente uma maneira particular de atividade educativa, que se inscreve em uma perspectiva contratual, que visa à aquisição de competências específicas e em que se dá deliberadamente por projeto o progresso máximo de cada participante.

Questão 60

Essa distinção não se encontra presente nos horizontes intelectuais de Émile Durkheim, quando reserva o conceito de educação à socialização metódica da nova geração, e de Hannah Arendt, quando afirma que não deve haver educação de adultos.

Questão 61

"Aprender fazendo" é a grande inovação pedagógica de Locke em *Alguns pensamentos concernentes à educação* (1693), em que os idiomas seriam aprendidos pela conversação e pelas viagens, mais do que pelo estudo dos clássicos, e a educação científica seria fundamentada em observação e na experiência direta, em vez de exposta como sistema dedutivo.

Questão 62

As famosas teses de Kant sobre a educação são seu apelo para transformar o mecanicismo da arte de educar em ciência, sua afirmação de que os seres humanos só podem se tornar seres humanos através da educação, e sua exortação para educar, não para um atual estado de coisas, mas para um futuro melhor da condição humana, de acordo com a ideia de humanidade e de seu destino completo.

Questão 63

Aristóteles considera que as instituições da *polis* – leis e estruturas políticas, costumes e cumprimento da lei – são seus instrumentos educacionais centrais, formando a mentalidade e os hábitos típicos dos cidadãos.

Questão 64

A afirmação de que o "Iluminismo [Aufklärung] é a saída do homem de sua menoridade", entendida como a "incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo", é uma das mais célebres frases de Rousseau.

Questão 65

Na *República*, Platão considera que os governantes deveriam ser distinguidos por suas habilidades filosóficas.

Questão 66

Os conceitos de alienação e de ideologia desempenham um papel central na crítica de Karl Marx e Friedrich Engels à educação nas sociedades capitalistas.

Questão 67

Os modelos explicativos que situavam a escola nos mecanismos de reprodução social, concebendo educação como um sistema que serve para reprodução das desigualdades ou como um aparelho ideológico que assegura a perpetuação da divisão capitalista foram propostos, respectivamente, por Louis Althusser e Pierre Bourdieu.

Questão 68

A visão da educação como “sistema educativo”, composto pelas instituições e práticas de ensino que se formaram lentamente ao longo do tempo e que refletem todas as demais instituições sociais, foi introduzida apenas pela Sociologia Estruturalista de Pierre Bourdieu.

Questão 69

A Sociologia Crítica da Educação mostrou que o acesso generalizado a um nível de escolaridade não era, em si, um critério suficiente de democratização do ensino, uma vez que as desigualdades se deslocam para os níveis superiores.

Questão 70

No conjunto da nova Sociologia da Educação, a Sociologia do *Curriculum* distingue entre outros o currículo prescrito ou institucional, o currículo oculto, o currículo real, porque se baseia no postulado fundamental de que os conhecimentos escolares são socialmente neutros.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

I.

[...] Com algum exagero, quase se pode afirmar que *Raízes do Brasil* não está completando oitenta anos: o livro que gerações de leitores conheceram é, na verdade, de 1948.

Antes de falar no sentido dessa mudança, é preciso delinear, de forma breve, que livro afinal é este. Ensaio enxuto, com menos de 200 páginas, *Raízes do Brasil* compõe um concentrado painel interpretativo da história do Brasil, identificando certos traços fortes da formação nacional. Nos quatro primeiros capítulos, o colonizador português faz um herói ambíguo. Para Sérgio Buarque, os portugueses eram os “portadores naturais” de uma “missão histórica”: a “conquista do trópico para a civilização”. Adaptáveis às condições hostis da natureza e desprovidos de orgulho racial, eles cultivavam um espírito relaxado e aventureiro, que, com a exploração da mão de obra escrava, se provaria eficiente na América. O personalismo ibérico, de outro lado, encontrou terreno próprio na grande propriedade rural, onde a voz do proprietário e patriarca era lei. Desse caldo de cultura aquecido ao sol do Novo Mundo, emerge o tipo social que, com certa ironia, Sérgio Buarque qualifica de “contribuição brasileira para a civilização”: o homem cordial.

TEIXEIRA, J. Clássicos em mutação. **Veja**, ed. 2491, ano 49, n. 33, São Paulo: Abril, p. 84, 17 ago. 2016.

II.

Um fascinante mal-entendido tem assombrado a história cultural brasileira nas últimas oito décadas. Em 1936, ao publicar seu livro de estreia, Sérgio Buarque de Holanda teria identificado o perfil da identidade nacional: a cordialidade. No entanto, para o leitor da obra, essa associação desinibida surpreende. No fundo, *Raízes do Brasil* é um ensaio-manifesto contra a ideia de cordialidade. Sérgio Buarque desenvolveu o conceito para dar conta da formação social brasileira nos séculos nos quais o mundo agrário era dominante. Ao mesmo tempo, ele apostou suas fichas no universo urbano e industrializado, que, em tese, deveria varrer o homem cordial do mapa. No passado agrário, a família patriarcal ditava o tom das relações, forjando uma sociabilidade sujeita aos privilégios deste ou daquele grupo, em lugar de investir num projeto coletivo, corporificado na metáfora do espaço público. [...]

Em *Raízes do Brasil*, a cordialidade não é um traço exclusivamente nacional. Por isso, na imaginação crítica de Sérgio Buarque, a abolição e a urbanização condenariam o homem cordial ao museu da história do Brasil – ruína do passado agrário, a ser devidamente superada pela modernização. Esse é o sentido forte de sua resposta a Cassiano Ricardo: “O homem cordial se acha fadado a desaparecer, onde ainda não desapareceu de todo. E, às vezes, receio sinceramente que já tenha gasto muita cera com esse pobre defunto”. Palavras duras, escritas em 1948, e que esclarecem o tropeço dos que veem no conceito mais uma das perversas maquinações da elite econômica para inventar uma “identidade nacional”, a fim de ocultar desigualdade e injustiças.

TEIXEIRA, J. Clássicos em mutação. **Veja**, ed. 2491, ano 49, n. 33, São Paulo: Abril, p. 86-87, 17 ago. 2016.

III.

A forma como a atual cena política brasileira se apresenta, em meio à propagação de discursos reacionários, parece colocar uma rasura nas ideias da gentileza e respeito às diferenças com as quais o brasileiro costuma ver o próprio país. Uma rasura que remete à ideia do homem cordial, forjada no livro *Raízes do Brasil* (1936), onde o historiador Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982) debruça-se sobre as origens da cordialidade nacional.

Teresa Santana, historiadora que assinou o artigo *O nosso fundamentalismo* (2013), confeccionado nas barbas das manifestações de junho de 2013, as maiores desde a redemocratização nacional, fala em “momento apropriado para repensar o caráter do brasileiro”. “Afirmar que somos naturalmente tolerantes é desconhecer o machismo, a homofobia e o racismo que vigoram nos trens, ônibus e vagões lotados. No fundo, se não repensarmos nosso caráter, estaremos condenados a ser uma sociedade autista”.

REZENDE, E. O homem cordial. **Muito**, #417, Salvador, p. 15, 3 jul. 2016. Revista do Grupo A Tarde.

PROPOSTA

Com base nas ideias dos fragmentos em destaque e também nas suas próprias vivências, escreva **um texto argumentativo** em que você discuta criticamente o pensamento da historiadora Teresa Santana: “**Afirmar que somos tolerantes é desconhecer o machismo, a homofobia e o racismo. Se não repensarmos nosso caráter, seremos uma sociedade autista.**”

RASCUNHO

RASCUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela
Cep. 40110-060 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: ssoa@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br